

Goiânia recebe seletiva de uma das maiores competições de dança do mundo neste fim de semana

iconnectgyn.com/goiania-recebe-seletiva-de-uma-das-maiores-competicoes-de-danca-do-mundo-neste-fim-de-semana/

September 27, 2018

Pela primeira vez, o Brasil será palco da Pré-Seletiva para o Prix de Lausanne, que é uma das maiores competições de dança do mundo. A seleção, que acontecerá neste sábado e domingo (29 e 30), em Goiânia, é realizada pelo Conselho Brasileiro da Dança (CBDD) e produzida pelo Studio Dançarte, das irmãs Ariadna e Gisela Vaz, presidente do CBDD. O evento reunirá bailarinos de diversas nacionalidades, que serão avaliados por grandes profissionais da dança reconhecidos internacionalmente.



Ao final da seletiva, quatro competidores serão escolhidos para disputar o 47º Prix de Lausanne, que será promovido de 03 a 10 de fevereiro de 2019, na Suíça. Realizada anualmente desde 1973 pela Fondation en Faveur de l'Art Chorégraphique, a competição suíça tem como principais prêmios bolsas de estudos e de estágio em algumas das escolas e companhias de dança mais renomadas do mundo, como The Royal Ballet, da Inglaterra, American Ballet Theatre, dos Estados Unidos, e Stuttgart Ballet, da Alemanha.

A Pré-Seletiva, que geralmente é realizada na Argentina ou no Uruguai, será promovida pela primeira vez no Brasil, reunindo bailarinos nascidos entre 9 de fevereiro de 2000 e 9 de fevereiro de 2004. O processo seletivo será feito no Teatro Rio Vermelho, no Centro de Convenções Goiânia, que fica na Rua 4, número 1400, no Setor Central, em Goiânia. O público poderá conferir a final da seleção, com entrada gratuita, na tarde de domingo (30).

O corpo de jurados do evento será composto por cinco professores e ex-primeiros bailarinos de quatro países, como Kathryn Bradney, dos Estados Unidos, que é a atual diretora artística e executiva do Prix de Lausanne. Com mais de 35 anos de carreira, Kathryn Bradney foi bailarina principal e professora do Béjart Ballet Lausanne, da Suíça, além de ter atuado e dançado no filme “A Última Dança”, de 2003, estrelado por Patrick Swayze.

Em conjunto com seu marido Igor Piovano, da Itália, que é outro convidado da Pré-Seletiva, ela fundou a Academia de Dança e Companhia de Dança Igokat, na Suíça. Piovano é gerente de produção do Prix de Lausanne e compõe o júri de pré-seleção da competição há cerca de nove anos. Assim como sua esposa, ele foi professor e bailarino principal em espetáculos de dança do Béjart Ballet Lausanne, da Suíça, e também atuou e dançou no filme “A Última Dança”.

A presidente do Conselho Brasileiro da Dança, Gisela Vaz, também fará parte do júri da seleção. Formada em ballet clássico pela Royal Academy of Dancing, a brasileira é pós-graduada como maître de ballet no New York Dance Institute e na Escuela Nacional de

Ballet de Cuba. Ela possui mais de 60 prêmios nacionais e internacionais como coreógrafa e bailarina. Já a argentina Lidia Segni foi diretora da Companhia Permanente de Ballet do Teatro Colón, da Argentina, e membro do júri do Prix de Lausanne em 2015.

Lidia Segni se tornou primeira bailarina do Teatro Colón em 1977 e já dançou com o celebrado bailarino russo Rudolf Nureyev. A coordenadora do Departamento de Ballet Clássico do Opus Ballet, da Itália, Claudia Zaccari, completa a lista de jurados da seletiva. A italiana foi primeira bailarina do Teatro de Ópera de Roma e interpretou papéis principais em espetáculos de dança da Companhia Italiana de Ballet Carla Fracci.

Prêmios

A Pré-Seletiva para o Prix de Lausanne tem como objetivo selecionar quatro bailarinos para disputar o Prix de Lausanne. Dois desses candidatos terão viagens com todas as despesas pagas para a competição suíça pela Fondation en Faveur de l'Art Chorégraphique e mais dois serão beneficiados com o custeio das passagens aéreas pela loja de artigos de dança Só Dança. Os quatro alunos de balé serão selecionados com base em seus desempenhos nas apresentações no Teatro Rio Vermelho.

Já o 47º Prix de Lausanne oferecerá diversos prêmios, incluindo bolsas de estudos e de estágio para alguns dos finalistas. Eles poderão escolher entre as prestigiadas escolas e companhias de dança de diversos países que são parceiras do Prix de Lausanne, onde ficarão por um ano, com as despesas pagas. Entre os vencedores de edições passadas do Prix de Lausanne estão os goianos Carolyne Galvão e Adhony Soares Silva, hoje na English National Ballet, da Inglaterra, e no Stuttgart Ballet, da Alemanha, respectivamente.

Na edição de 2019 do Prix de Lausanne, os vencedores de bolsas de estudos e bolsas de estágio poderão escolher entre mais de 70 escolas e companhias de dança. As instituições associadas são dos Estados Unidos, Alemanha, Austrália, Suíça, Canadá, Inglaterra, Holanda, França, Hungria, China, Nova Zelândia, Portugal, Noruega, Rússia, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Principado de Mônaco, Itália, Uruguai, Espanha e Japão.

Cada bailarino que ganhar uma bolsa de estudos é agraciado com um ano de ensino gratuito na escola de sua preferência e uma quantia de 20 mil francos suíços, para as despesas do aluno durante esse ano. Os prêmios das bolsas de estágio também incluem estágios com duração de um ano e uma quantia de 20 mil francos suíços para cada bailarino, para as despesas durante esse período. O Prix de Lausanne oferece ainda outros prêmios de destaque, como o Prêmio de Interpretação Contemporânea, que é concedido ao finalista que demonstrar um potencial excepcional na variação contemporânea durante as finais.

O vencedor desse prêmio pode escolher entre sete instituições dos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Espanha e Suíça para fazer um curso de verão de dança contemporânea, com despesas de viagem e acomodação inclusas. O evento também conta com o Prêmio da Fundação Rudolf Nureyev, oferecido a um finalista que não ganha uma bolsa de estudos, mas mostra uma habilidade artística excepcional.

Já o Prêmio para o Melhor Candidato de uma Escola Suíça, no valor de 2500 francos suíços, é atribuído pela Fondation en Faveur de l'Art Chorégraphique ao melhor finalista que represente uma escola suíça, tendo residido e treinado na Suíça por, pelo menos, dois anos antes da competição. Há ainda o prêmio Favorito do Público, que reflete a preferência da plateia por um dos finalistas no dia das finais. O público vota por SMS ou pelo site ARTE Concert.

Se o bailarino mais votado tanto por SMS quanto pelo site for o mesmo, ele recebe 1 mil francos suíços. Caso os resultados dos dois meios de votação sejam diferentes, o prêmio será dividido entre o candidato mais votado por mensagem de texto e o mais votado pela internet. Todos os finalistas receberão diplomas e medalhas e serão agraciados, gratuitamente, com cursos de verão em instituições de dança dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França, da Holanda e do Brasil.

Os finalistas que não receberem nenhum prêmio especial ganharão uma gratificação em dinheiro de 1 mil francos suíços. Além dos prêmios principais, o Prix de Lausanne promove o chamado "Networking Forum", que consiste em entrevistas individuais com diretores de escolas e companhias parceiras que desejam oferecer vagas para bailarinos que não chegaram até a final ou foram finalistas, mas não receberam bolsas de estudos ou de estágio.

Programação da seletiva

O cronograma da Pré-Seletiva para o Prix de Lausanne inclui diversas atividades ao longo dos dois dias de evento, como aulas com grandes profissionais da dança, ensaios e apresentações da competição, que consistem em um solo de ballet clássico e um solo de contemporâneo por competidor. Cada bailarino apresentará uma coreografia de ballet que escolheu entre as variações clássicas de ballets consagrados internacionalmente listadas pela organização do evento.

A lista inclui ballets como Giselle, O Lago dos Cisnes, Don Quixote, Napoli, Le Corsaire, A Bela Adormecida, La Bayadère, La Fille Mal Gardée, La Sylphide, Coppelia, Paquita e Raymonda. Já a variação contemporânea, que não conta com uma lista pré-determinada pela organização, é um solo escolhido livremente pelo competidor. O evento começará às 08h30 deste sábado (29), quando cada bailarino receberá informações sobre sua inscrição, número que utilizará durante o processo avaliativo e vestiário que está à sua disposição para uso.

Os competidores serão separados nas categorias Júnior (nascidos entre 10 de fevereiro de 2002 e 09 de fevereiro de 2004) e Sênior (nascidos entre 09 de fevereiro de 2000 e 09 de fevereiro de 2002). Os participantes da categoria Júnior terão uma aula de ballet clássico das 09h30 às 11 horas, enquanto os da categoria Sênior farão a aula das 11h15 às 12h45. Já das 12h45 às 14 horas, serão realizados os ensaios das variações clássicas da categoria Júnior.

A programação será retomada meia hora depois, com a aula de contemporâneo para todos os bailarinos, que se encerrará às 16 horas. Das 16h15 às 17h30, os participantes da categoria Júnior poderão ensaiar suas variações contemporâneas. Já os competidores da categoria Sênior revisarão as variações clássicas das 17h30 às 18h15 e as variações

contemporâneas das 18h15 às 19h30, encerrando, assim, o cronograma do primeiro dia da Pré-Seletiva.

As aulas de ballet clássico serão ministradas pela diretora do Prix de Lausanne, Kathryn Bradney, enquanto a de contemporâneo será comandada pelo gerente de produção do Prix de Lausanne, Igor Piovano. As atividades de domingo (30) são destinadas à apresentação das coreografias de cada participante para o júri, com a consequente escolha dos vencedores. A programação desse dia terá início às 09 horas, com o aquecimento dos bailarinos, até às 09h45.

As variações clássicas e contemporâneas de todos os competidores serão apresentadas para o corpo de jurados das 10 horas às 12h30. Depois disso, o júri fará uma reunião e anunciará quem serão os finalistas às 13h15. Os participantes escolhidos para a final da seleção terão das 13h30 às 14h30 para ensaiar suas coreografias, a fim de apresentá-las novamente das 14h45 às 15h45. A banca de jurados fará uma nova reunião e revelará, às 16h30, os quatro vencedores da Pré-Seletiva, que irão disputar o Prix de Lausanne, na Suíça.

Confira a programação completa da Pré-Seletiva:

PRÉ-SELETIVA PARA O PRIX DE LAUSANNE

29/09 (sábado)	08h30 às 09h30 – Informações de inscrição, número e vestiário para participantes
	09h30 às 11h – Aula: ballet clássico (categoria Júnior)
	11h15 às 12h45 – Aula: ballet clássico (categoria Sênior)
	12h45 às 14h – Ensaios: variações clássicas (categoria Júnior)
	14h30 às 16h – Aula: contemporâneo (todas as categorias)
	16h15 às 17h30 – Ensaios: variações contemporâneas (categoria Júnior)
	17h30 às 18h15 – Ensaios: variações clássicas (categoria Sênior)
	18h15 às 19h30 – Ensaios: variações contemporâneas (categoria Sênior)
30/09 (domingo)	09h às 09h45 – Aquecimento (todas as categorias)
	10h às 12h30 – Apresentações (eliminatórias): variações clássicas e contemporâneas (todas as categorias)
	12h30 às 13h – Reunião dos jurados
	13h15 – Anúncio dos finalistas
	13h30 às 14h30 – Ensaios: variações clássicas e contemporâneas (finalistas de todas as categorias)
	14h45 às 15h45 – Apresentações (final): variações clássicas e contemporâneas (todas as categorias)
	15h45 às 16h15 – Reunião dos jurados
	16h30 – Anúncio dos vencedores